

CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CGC (MF) nº 45.913.456/0001-80

Reg. sob nº 3.260 na Secretaria da Promoção Social do Estado de São Paulo em 28/08/76

Utilidade Pública Municipal 438/75 de 10/11/75 – Utilidade Pública Estadual 31.422 de 18/04/90

Utilidade Pública Federal Processo nº 12.937/89 – Reg. no CNSS sob nº 220.147.77-80

Fins Filantrópicos Processo nº 28.996.016.637/93-19 de 02/09/94

Rua Capitão José Cezário de Campos, 170 – Tel/Fax (014) 3762-1944 – CEP: 18.740-000 – Taquarituba – SP

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SOCIAIS E EDUCACIONAIS DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015

I – OBJETIVOS

No ano de 2015, a entidade atingiu os objetivos propostos, desenvolvendo um programa de trabalho junto às crianças de 0 meses a 06 anos e 11 meses, amparando e educando em período integral.

II – ATIVIDADES SOCIAIS

- A entidade ofereceu atendimento, no ano de 2015, a 358 crianças matriculadas na instituição, sendo que, foram atendidas, em média, 315 crianças por dia. O atendimento foi desenvolvido de acordo com o plano de trabalho, atendendo as necessidades de cada criança;
- O atendimento às famílias aconteceu através do Projeto Brincando e Aprendendo – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 0 a 06 anos (Parceria com a Empresa Duke Energy e Prefeitura Municipal de Taquarituba/Coordenadoria Municipal da Ação Social), por meio de um trabalho interdisciplinar entre pedagoga, psicopedagoga, psicóloga, brinquedistas e assistente social. O trabalho junto às famílias se deu através de: estimulação das crianças e suas famílias na Brinquedoteca; atendimentos individuais; reuniões socioeducativas; visitas domiciliares e reuniões pedagógicas;
- O atendimento às crianças aconteceu por meio de um trabalho interdisciplinar entre pedagoga, psicopedagoga, psicóloga, brinquedistas, assistente social, professoras e pajens, onde foi estudado cada caso, efetuando-se, depois, os possíveis encaminhamentos e contato familiar onde foram dadas as devidas orientações, sempre procurando envolver os pais/responsáveis no processo educativo da entidade;
- Buscando a qualificação e o aperfeiçoamento profissional, foram realizadas reuniões sistemáticas com os funcionários da entidade, bem como reuniões da equipe técnica.

III – ALIMENTAÇÃO

- A alimentação foi acompanhada e monitorada pela nutricionista, diretora e pedagoga da entidade;
- As crianças com baixo peso e desnutridas receberam uma alimentação diferenciada;

CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CGC (MF) nº 45.913.456/0001-80

Reg. sob nº 3.260 na Secretaria da Promoção Social do Estado de São Paulo em 28/08/76

Utilidade Pública Municipal 438/75 de 10/11/75 – Utilidade Pública Estadual 31.422 de 18/04/90

Utilidade Pública Federal Processo nº 12.937/89 – Reg. no CNSS sob nº 220.147.77-80

Fins Filantrópicos Processo nº 28.996.016.637/93-19 de 02/09/94

Rua Capitão José Cezário de Campos, 170 – Tel/Fax (014) 3762-1944 – CEP: 18.740-000 – Taquarituba – SP

- As crianças receberam uma alimentação balanceada e distribuída em um cardápio de 05 refeições diárias, conforme a faixa etária e necessidades de cada criança;
- A entidade procurou introduzir hábitos alimentares adequados, fazendo com que as crianças aprendessem a comer uma grande variedade de legumes, verduras, frutas, carnes e demais tipos de alimentos que, muitas vezes, não fazem parte do cardápio de suas casas, promovendo, assim, a segurança alimentar e nutricional das crianças atendidas.

IV – VESTUÁRIO

A entidade recebeu doações esporádicas da comunidade, além de contar com seu acervo próprio.

V – HIGIENE

- O tema higiene foi bastante explorado através de informações dadas pelas professoras, pajens e dentista sobre: higiene corporal e bucal, banho diário, troca de roupas, higiene dos alimentos, higiene das unhas, mãos e cabelos, uso devido dos sanitários, etc;
- O banho foi realizado diariamente nas crianças que usam fraldas e as outras crianças tomaram banho na entidade sempre que necessário;
- Os pais também receberam orientações sobre higiene e sua importância para a saúde da criança. Esse tema foi enfatizado nas reuniões socioeducativas e atendimentos individuais.

VI – RECREAÇÃO DIRIGIDA

- No ano de 2015, a entidade dispôs de 03 brinquedistas que foram responsáveis pelas atividades de estimulação desenvolvidas na Brinquedoteca da entidade. As professoras e pajens, sob a orientação e acompanhamento da coordenadora pedagógica e da psicopedagoga, desenvolveram brincadeiras, atividades esportivas, recreativas, de socialização e estimulação, através de um planejamento semanal;
- A entidade, conta com o Projeto Brincando e Aprendendo, financiado pela Empresa Duke Energy e Prefeitura Municipal de Taquarituba/Coordenadoria Municipal da Ação Social e com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de até 06 anos, no qual recebe recurso financeiro através de convênio entre a entidade e Prefeitura Municipal de Taquarituba/Coordenadoria Municipal da Ação Social,

CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CGC (MF) nº 45.913.456/0001-80

Reg. sob nº 3.260 na Secretaria da Promoção Social do Estado de São Paulo em 28/08/76

Utilidade Pública Municipal 438/75 de 10/11/75 – Utilidade Pública Estadual 31.422 de 18/04/90

Utilidade Pública Federal Processo nº 12.937/89 – Reg. no CNSS sob nº 220.147.77-80

Fins Filantrópicos Processo nº 28.996.016.637/93-19 de 02/09/94

Rua Capitão José Cezário de Campos, 170 – Tel/Fax (014) 3762-1944 – CEP: 18.740-000 – Taquarituba – SP

disponibilizando-se de uma Brinquedoteca que é utilizada pelas crianças atendidas pela entidade e suas famílias com o acompanhamento dos brinquedistas, professoras e pajens, sob a orientação da psicóloga e da assistente social. A Brinquedoteca vem sendo utilizada para fins terapêuticos e também como um espaço para a criança e seus familiares realizarem atividades agradáveis no espaço de tempo em que ficariam ociosos. Através das atividades lúdicas é possível a observação do desenvolvimento sócio-cognitivo, afetivo e psicomotor da criança, além de propiciar aos adultos a oportunidade de participar ativamente da fantasia, do faz-de-conta, do mundo mágico e individual da criança.

VII – OBJETIVOS EDUCACIONAIS PEDAGÓGICOS

BERÇÁRIO 1 e 2: Crianças de 0 meses a 01 ano e 11 meses de idade que foram atendidas por 14 auxiliares e 07 professores que desenvolveram um trabalho de estimulação de acordo com a faixa etária.

MATERNAL 01: Crianças de 02 a 02 anos e 11 meses de idade que foram atendidas por 05 auxiliares e 05 professores que desenvolveram atividades recreativas, brincadeiras orientadas e livres e atividades pedagógicas.

MATERNAL 02: Crianças de 03 a 03 anos e 11 meses de idade que foram atendidas por 06 auxiliares e 05 professores que desenvolveram atividades recreativas, brincadeiras orientadas e livres e atividades pedagógicas.

ATENDIMENTO SÓCIOEDUCATIVO (Projeto Brincando e Aprendendo): Crianças de 04 a 06 anos e 11 meses de idade que foram atendidas no contra turno escolar por 01 professor e 02 auxiliares que desenvolveram um trabalho de recreação.

AVALIAÇÃO:

- As crianças foram observadas diariamente na execução das atividades e semestralmente foi feita uma avaliação cognitiva para possível remanejamento de turma;
- Os objetivos propostos para o ano de 2015 foram alcançados, sendo que: as crianças foram orientadas quanto à convivência em família e sociedade; foi desenvolvido um clima de companheirismo e respeito entre as crianças atendidas, favorecendo o entrosamento entre as mesmas e com os professores e pajens; foi explorado o meio ambiente e seus elementos, bem como o meio físico e social; proporcionou-se um amadurecimento adequado de acordo com a faixa etária de cada criança, levando-a a participar melhor de suas atividades diárias e escolares; propiciou-se o desenvolvimento da coordenação de movimento corporal; a criança foi estimulada a criar um hábito de higiene diária, visando a sua saúde; as atividades

CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CGC (MF) nº 45.913.456/0001-80

Reg. sob nº 3.260 na Secretaria da Promoção Social do Estado de São Paulo em 28/08/76

Utilidade Pública Municipal 438/75 de 10/11/75 – Utilidade Pública Estadual 31.422 de 18/04/90

Utilidade Pública Federal Processo nº 12.937/89 – Reg. no CNSS sob nº 220.147.77-80

Fins Filantrópicos Processo nº 28.996.016.637/93-19 de 02/09/94

Rua Capitão José Cezário de Campos, 170 – Tel/Fax (014) 3762-1944 – CEP: 18.740-000 – Taquarituba – SP

escolares foram elaboradas de acordo com o planejamento da entidade, sendo comemoradas as datas cívicas com cantos, poesias, cartazes, teatro, etc; foram realizadas reuniões mensais com os responsáveis pela criança a fim de ser exposto o desenvolvimento educacional e pedagógico das crianças atendidas.

VIII – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

- Os casos urgentes e ferimentos foram encaminhados para o Programa Estratégia Saúde da Família – ESF, Centro de Saúde e Santa Casa;
- O tratamento dentário foi realizado semanalmente na própria entidade que dispõe de uma sala equipada para este tipo de atendimento;
- Em alguns casos, os responsáveis foram chamados até a entidade para orientações acerca da saúde da criança e possíveis encaminhamentos;
- Quando necessário, os medicamentos foram ministrados pelas auxiliares e também os pais/responsáveis compareceram até a entidade, todos de acordo com a orientação médica;
- Quanto à ação socioeducativa referente a temas ligados à área da saúde, a entidade manteve articulação permanente com a Secretaria Municipal da Saúde para disponibilização de profissionais especializados.

IX – ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

A pedagoga da entidade, no ano de 2015:

- Organizou turmas e distribuiu horários;
- Planejou e organizou o espaço e o tempo para cada faixa etária;
- Organizou o horário de atividades do professor e da auxiliar de sala para estudo, planejamento e reflexão do processo de ensino e aprendizagem;
- Acompanhou o trabalho desenvolvido na entidade;
- Assessorou o professor e a auxiliar na identificação e no atendimento das dificuldades de aprendizagem;
- Planejou em conjunto com o coletivo da entidade e com os outros técnicos a intervenção aos problemas levantados durante as reuniões;
- Participou na organização e atuação do acervo da brinquedoteca da entidade;
- Coordenou juntamente com o psicopedagogo, a escolha de materiais e equipamentos de uso didático-pedagógicos;

CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CGC (MF) nº 45.913.456/0001-80

Reg. sob nº 3.260 na Secretaria da Promoção Social do Estado de São Paulo em 28/08/76

Utilidade Pública Municipal 438/75 de 10/11/75 – Utilidade Pública Estadual 31.422 de 18/04/90

Utilidade Pública Federal Processo nº 12.937/89 – Reg. no CNSS sob nº 220.147.77-80

Fins Filantrópicos Processo nº 28.996.016.637/93-19 de 02/09/94

Rua Capitão José Cezário de Campos, 170 – Tel/Fax (014) 3762-1944 – CEP: 18.740-000 – Taquarituba – SP

- Realizou a matrícula das crianças na entidade;
- Realizou treinamento de pajens e professores;
- Transmitiu conhecimento teórico aos pais/responsáveis através de reuniões, palestras, atendimento individual, fornecimento de material didático adaptado;
- Elaborou e acompanhou as atividades realizadas na Brinquedoteca;
- Realizou encaminhamentos;
- Participou de reuniões de equipe técnica.

X - ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

A psicopedagoga da entidade no ano de 2015:

- Organizou a programação das atividades da brinquedoteca, desenvolvendo ações individuais e/ou em grupo;
- Avaliou as crianças que apresentaram alguma defasagem no desenvolvimento da linguagem, nível cognitivo e de raciocínio lógico mental;
- Efetuou encaminhamentos;
- Realizou treinamento de pajens e professores;
- Transmitiu conhecimento teórico aos pais/responsáveis através de reuniões, palestras, atendimento individual, fornecimento de material didático adaptado;
- Realizou trabalho em grupo;
- Orientou as pajens, bem como, elaborou uma programação específica aos professores e pais;
- Realizou juntamente com a pedagoga, a escolha de materiais e equipamentos de uso didático-pedagógicos;
- Acompanhou o trabalho desenvolvido na entidade;
- Planejou em conjunto com o coletivo da entidade e com os outros técnicos a intervenção aos problemas levantados durante as reuniões;
- Participou de reuniões de equipe técnica.

XI – ACOMPANHAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

A assistente social da entidade no ano de 2015:

- Realizou treinamento de pajens e professores;
- Transmitiu conhecimento teórico e prático aos pais/responsáveis através de reuniões, palestras, atendimento individual, fornecimento de material didático adaptado;
- Acompanhou as atividades realizadas na Brinquedoteca;
- Realizou visitas domiciliares;
- Realizou encaminhamentos;

CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CGC (MF) nº 45.913.456/0001-80

Reg. sob nº 3.260 na Secretaria da Promoção Social do Estado de São Paulo em 28/08/76

Utilidade Pública Municipal 438/75 de 10/11/75 – Utilidade Pública Estadual 31.422 de 18/04/90

Utilidade Pública Federal Processo nº 12.937/89 – Reg. no CNSS sob nº 220.147.77-80

Fins Filantrópicos Processo nº 28.996.016.637/93-19 de 02/09/94

Rua Capitão José Cezário de Campos, 170 – Tel/Fax (014) 3762-1944 – CEP: 18.740-000 – Taquarituba – SP

- Acompanhou o trabalho desenvolvido na entidade;
- Planejou em conjunto com o coletivo da entidade e com os outros técnicos a intervenção aos problemas levantados durante as reuniões;
- Elaborou projetos;
- Participou de reuniões de equipe técnica.

XII – ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

A psicóloga da entidade no ano de 2015:

- Realizou treinamento de pais e professores;
- Transmitiu conhecimento teórico aos pais/responsáveis através de reuniões, palestras, atendimento individual, fornecimento de material didático adaptado;
- Elaborou e acompanhou as atividades realizadas na Brinquedoteca;
- Efetuou atendimento individual às famílias das crianças;
- Observou o desenvolvimento das atividades realizadas pelas crianças com acompanhamento do professor;
- Realizou encaminhamentos;
- Acompanhou o trabalho desenvolvido na entidade;
- Planejou em conjunto com o coletivo da entidade e com os outros técnicos a intervenção aos problemas levantados durante as reuniões;
- Participou de reuniões de equipe técnica.

XIII – CONVÊNIOS E PARCERIAS DA ENTIDADE COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E PARTICULARES E OUTROS RECURSOS

- Convênio com a Prefeitura Municipal de Taquarituba/Coordenadoria Municipal da Educação, que teve como objetivo promover o atendimento educacional gratuito aos alunos do curso de Educação Infantil (creche e pré-escola), que não encontraram vagas nas unidades escolares vinculadas ao sistema municipal de ensino;
- Parceria com a Empresa Duke Energy para a execução do Projeto Brincando e Aprendendo que teve como objetivo o fortalecimento do vínculo afetivo familiar das crianças atendidas pela entidade;
- Recebimento de doações esporádicas da comunidade e de organizações internacionais;
- Realização de campanhas;
- Convênio com a Prefeitura Municipal de Taquarituba/Coordenadoria Municipal da Ação Social para o desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de até 06 anos, que teve como principais objetivos: complementar o

CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CGC (MF) nº 45.913.456/0001-80

Reg. sob nº 3.260 na Secretaria da Promoção Social do Estado de São Paulo em 28/08/76

Utilidade Pública Municipal 438/75 de 10/11/75 – Utilidade Pública Estadual 31.422 de 18/04/90

Utilidade Pública Federal Processo nº 12.937/89 – Reg. no CNSS sob nº 220.147.77-80

Fins Filantrópicos Processo nº 28.996.016.637/93-19 de 02/09/94

Rua Capitão José Cezário de Campos, 170 – Tel/Fax (014) 3762-1944 – CEP: 18.740-000 – Taquarituba – SP

trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

XIV – PONTOS FACILITADORES

- Bom entrosamento da equipe de trabalho nas atividades do dia-a-dia;
- Interesse dos funcionários da entidade em estarem buscando a qualificação e aprimoramento profissional;
- Convênios e parcerias firmadas.

XIV – PONTOS DIFICULTADORES

- A ausência de um transporte próprio para a entidade;
- A falta de contato com algumas famílias mais resistentes ao atendimento dos técnicos da entidade.

Taquarituba, 27 de janeiro de 2016.


Iracema Vaz Mariano Righetto
Diretora e Responsável Técnica